



Prefeitura do Município de Volta Redonda
Serviço Autônomo Hospitalar

DESPACHO

Desclassificação da Matriz Dérmica *Integra* com Base na Descrição do Produto Solicitado

A descrição fornecida da matriz dérmica como uma "matriz de colágeno composta de colágeno bovino (tipos I, III e V), elastina do ligamento nugal bovino, com propriedades hemostáticas e função regeneradora", sugere que estamos lidando com uma descrição de um produto com características gerais de matrizes dérmicas. No entanto, ao analisar as especificações técnicas do *Integra* de forma detalhada, algumas divergências importantes podem ser observadas:

1. Embora o *Integra* utilize colágeno bovino tipo I e III (componente estrutural importante da matriz dérmica), não contém os colágenos tipo V. Além disso, enquanto o *Integra* possui uma camada bilamelar (colágeno e silicone)
2. A descrição fala sobre a elastina sendo derivada do ligamento nugal bovino, mas no caso do *Integra*, a elastina não é uma característica definidora. O *Integra* é mais focado em colágeno e sua estrutura bilamelar, sem presença da elastina como um componente funcional primário na regeneração celular. Em sua camada inferior possui colágeno bovino tipo I + glicosaminoglicanos (condroitina-6-sulfato), como supracitado, não possui colágenos tipo V e elastina.
3. A alegada função hemostática e a modulação da expressão de tecido cicatricial, não são propriedades específicas que caracterizam o *Integra*. O *Integra* não permite a modulação da formação de tecido cicatricial de forma a reduzir às cicatrizes. Além disso, a matriz *Integra* não é tipicamente indicada para a redução de hematomas, como descrito no termo de referência.
4. Como também foi descrito no referido termo de referência que a matriz deve ser "tridimensional implantável", mas a matriz da *Integra* se caracteriza por sua forma bilamelar, o que acompanha uma camada de silicone que precisa ser retirada, ou seja, necessita de dois tempos cirúrgico (instalação e retirada).
5. A matriz dérmica *Integra*, possui em sua camada superior uma membrana de silicone que atua como substituto temporário da epiderme, que precisa ser retirada em segundo tempo cirúrgico, não otimizando o funcionamento da agenda cirúrgica deste hospital. Ressalto ainda que a matriz não é uma cobertura moldável e flequível, requer maior atenção podendo ocasionar hematomas, sendo necessário a retirada para realização de drenagem do hematoma e controle da hemorragia e nova internação.

Volta Redonda, na data da assinatura



Documento assinado eletronicamente por **Glaucileia de Souza Arbach, Enfermeira**, em 08/05/2025, às 18:21, conforme art. 14, do Decreto Municipal 18.101/2023.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://voltaredonda.sei.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00589672** e o código CRC **16D2B5D1**.

Referência: Processo nº VR-02.051-00003662/2025

SEI nº 00589672

Rua Nossa Senhora das Graças, Nº235, Hospital São João Batista - Bairro São Geraldo, Volta Redonda/RJ,
CEP 27253-610

Telefone: - www.hsjb.org.br